

**RISCO, COMUNICAÇÃO E CINEMA
– O DOCUMENTÁRIO DE RISCO
COMO POTÊNCIA NARRATIVA**

Carla Daniela Rabelo Rodrigues

Tese de Doutorado.

Designação do Programa de Estudos: Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação PPGCOM-ECA-USP.

Instituição: Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes – ECA-USP/Brasil.

Resumo: A história social do Risco traz evidências sobre a passagem do risco proveniente de forças naturais e também do acaso para aquele risco produzido pelo homem nas suas decisões político-econômicas que geram efeitos sociais. Tal percurso histórico também localiza em qual momento se dá essa transição. Desde o período Moderno, consagrando-se na Modernidade Tardia como também na Modernidade Reflexiva, o Risco se instaurou como tema social. Algumas escolas teóricas socioculturais, Sociedade de Risco, Estudos Culturais do Risco e Governamentalidade, refletem sobre os tempos de perigos, ameaças, indeterminação e também de acaso. Nesta tese, define-se Risco como o prenúncio de um dano, desastre ou evento. Não está configurado em si, mas num estado de “vir a ser” (devir). Não obstante, a Comunicação de Risco e também as Narrativas Comunicacionais sobre Risco cumprem a tarefa de informar a população sobre algo que pode acontecer como, também, apresentam o

Doc On-line, n. 16, setembro 2014, www.doc.ubi.pt, pp. 238 - 239

mundo do Risco em demasia, por meio do medo configurado em imagens-espetáculo. Por outro lado, há narrativas audiovisuais que discutem o Risco num caráter questionador e também reflexivo. Essas narrativas deslocam o olhar acostumado do espectador para um novo lugar político revelador de informações ou percepções ocultadas pelo Jornalismo Imagético. Desse modo, propõe-se uma nova categoria de análise, o Documentário de Risco, que emerge como repetição e instrumento, mas também como inovação, releitura, ensaio e, principalmente, potência narrativa no tocante aos temas sociais do Risco. Foram analisados documentários representativos dessa categoria proposta, em especial: *O veneno está na mesa* (Silvio Tandler, 2011) e *Os catadores e eu/Les glaneurs et la glaneuse* (Agnès Varda, 2000).

Palavras-chave: risco, comunicação, documentário de risco.

Ano: 2014.

Orientador: Sérgio Bairon Blanco Sant'Anna.